

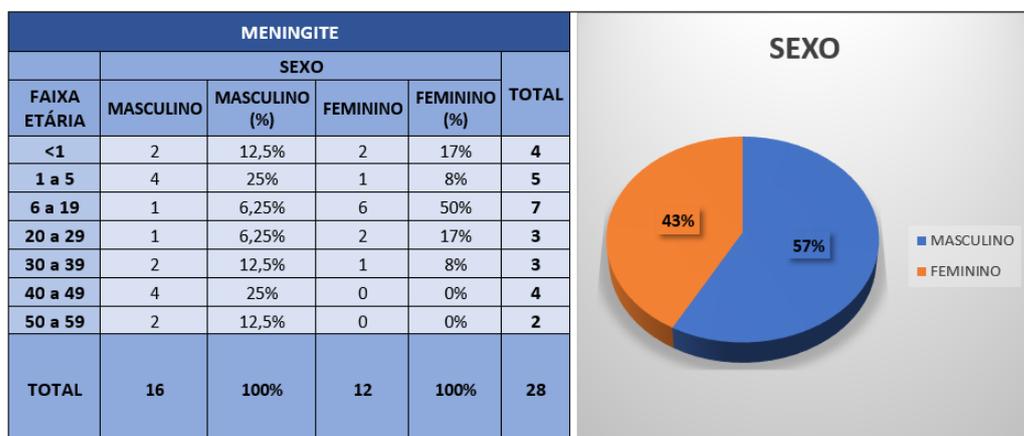
# INFORME EPIDEMIOLÓGICO DE MENINGITE NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

## SMS/VIG. EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - BOLETIM Nº 37/2022

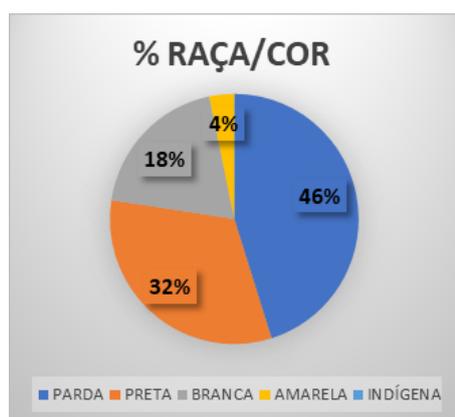
Esse é o Informe Epidemiológico sobre Meningite na cidade de Campos dos Goytacazes, os dados utilizados são referentes ao ano de 2022, fonte SINAN.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica. Casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais. A ocorrência das meningites bacterianas é mais comum no outono-inverno e das virais na primavera-verão.

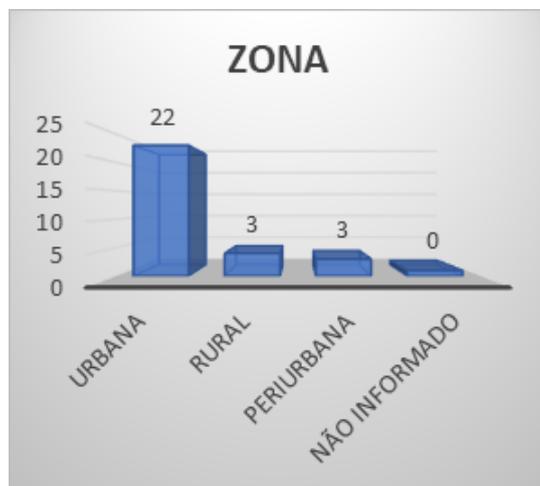
No ano de 2022 foram notificados 39 casos suspeitos de meningite no município de Campos dos Goytacazes, sendo 28 casos confirmados e 11 descartados. Relacionado a distribuição por sexo, encontramos 57% em pessoas do sexo masculino e 43% no sexo feminino. Entre a população do sexo masculino relacionado a faixa etária, os casos ocorreram na população de menores de 1 ano até 59 anos, com maior concentração em indivíduos de 1 a 5 anos e 40 a 49 anos (25% em cada faixa etária). Já na população do sexo feminino os casos ocorreram na faixa etária de menores de 1 ano até 39 anos, com maior concentração em crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 19 anos de idade.



No quesito raça/cor foram notificados 46% dos indivíduos definidos como pardos, 32% como pretos, 18% como brancos e 4% amarelos.



Quanto ao local de residência das pessoas notificadas por meningite no município de Campos dos Goytacazes, a maioria encontra-se em zona urbana e nos seguintes bairros: Novo Jóquei (5), Parque Prazeres (2), Lagoa das Pedras (2), Parque Vicente Dias (2), Penha, Parque Aldeia, Parque Aurora, Parque Califórnia, Nova Goitacazes, Rio Preto, Donana, Matadouro, Jardim Carioca, Tapera II, Parque Saraiva, Tocos, Parque Boa Vista, Parque Aeroporto, Ururaí, Novo Eldorado e Mineiros.

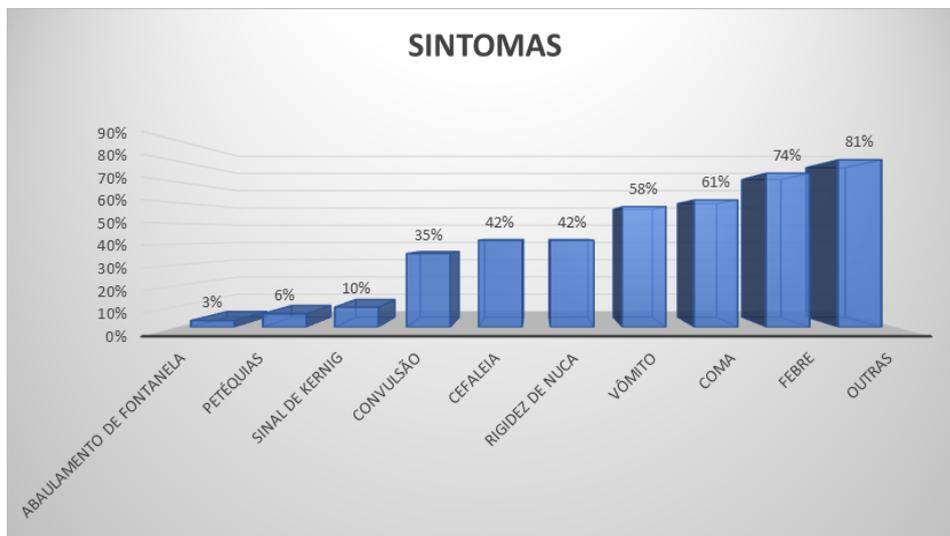


Com relação a doenças pré-existentes foram elencadas 11 doenças classificadas como outras, que representa a maior porcentagem, sendo 42% dos casos, seguida de AIDS com 13%, tuberculose com 6% e traumatismo com 3%.



OUTRAS DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES		
AVE HEMORRÁGICO	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	OTITE
BRONQUITE	MASTOIDITE	PNEUMONIA
CARDIOPATIA	NEUROPATIA	PREMATURIDADE
ENCEFALITE	OBESIDADE	

Entre os sinais e sintomas mais comuns apresentados por esses indivíduos aparece em destaque os mais frequentes em casos de meningite como rebaixamento de nível de consciência, desorientação, letargia, prostração dentre outros (81%). Foram observados também febre, coma, vômitos, rigidez de nuca, cefaleia e convulsão que também são comumente apresentados nestes casos..



OUTROS SINAIS E SINTOMAS	
REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA	GEMÊNCIA
AGITAÇÃO PSICOMOTORA	HIDROCEFALIA
DESORIENTAÇÃO	HIPOATIVIDADE
PROSTRAÇÃO	LETARGIA

100% dos casos de meningite tem necessidade de hospitalização, vide que é um agravo que afeta o sistema nervoso central, com monitoramento intensivo do paciente.

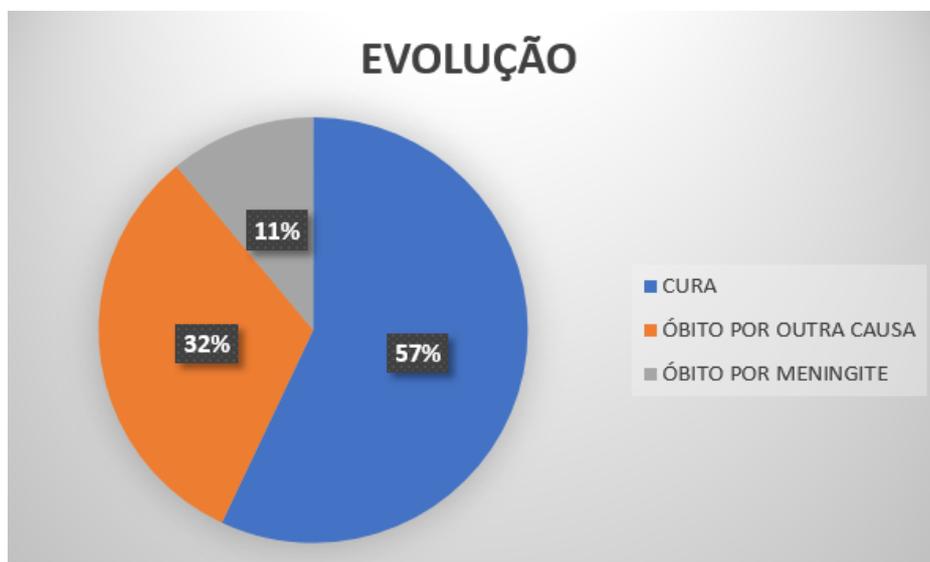


A maioria dos casos foram classificados como meningite por outras bactérias (36%) e por pneumococo (22%), vale destacar que houveram 2 casos classificados como meningite meningocócica com meningocemia e 2 casos como meningite por hemófilo, que são formas mais graves da doença.

MENINGITE		
CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	%
MENINGITE POR OUTRAS BACTÉRIAS	10	36%
MENINGITE POR PNEUMOCOCOS	6	22%
MENINGITE ASSÉPTICA	4	14%
MENINGITE NÃO ESPECIFICADA	2	7%
MENINGITE POR OUTRA ETIOLOGIA	2	7%
MENINGITE MENINGOCÓCICA COM MENINGOCEMIA	2	7%
MENINGITE POR HEMÓFILO	2	7%
MENINGOCEMIA	0	0%
MENINGITE MENINGOCÓCICA	0	0%
MENINGITE TUBERCULOSA	0	0%



Referente a evolução dos casos, 57% dos casos progrediram para cura, 43% evoluíram para óbito, sendo 11% por outras causas e 32% por meningite.



## FONTES

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

## AUTORES

**Charbell Miguel Haddad Kury** - Subsecretário de Vigilância em Saúde.

**Rodrigo da Costa Carneiro** - Diretor de Vigilância em Saúde.

**Silvia Campos dos Reis Martins** - Assessora Chefe da Vigilância Epidemiológica.

**Emanuelle Margareth Peixoto Viana Aldred** - Enfermeira do Setor de Investigação de Vigilância de Agravos.

**Anelise Amoy Freitas** - Médica do setor de investigação de Vigilância de Agravos